



1028 - ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE UMA CAPACITAÇÃO SOBRE RADIODERMITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THALIA ALVES CHAGAS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), KEMYSON CAMURÇA AMARANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), **ADINE DE ANDRADE FIÚZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)**, MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: A Radiodermite ou ferida radiógena é um dos efeitos secundários mais comuns do tratamento com radiação ionizante¹. Estima-se que entre 80-90% dos pacientes submetidos a Radioterapia (RT) vão experienciar algum grau de radiodermite, e desse número, 10-15% desses pacientes apresentarão graus mais avançados (descamação úmida e ulceração)². Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional mais atuante nas ações de prevenção e tratamento, porém, exige-se um olhar clínico acurado³. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre elaboração e aplicação sobre uma capacitação sobre radiodermite para profissionais de enfermagem residentes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de Maio do ano de 2025, em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) do estado do Ceará. A capacitação foi direcionada à quatro enfermeiras residentes. No primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os principais manuais, consensos e artigos sobre radiodermite. Já no segundo momento, foi-se preparada a aula, sendo abordada: conceitos básicos sobre a radioterapia, anatomofisiologia da pele, conceito de radiodermite, classificação e fluxograma de prevenção e tratamento. Além disso, foi incluído na apresentação um teste (pré e pós), com perguntas sobre um caso clínico (radiodermite - grau 3), sem a coleta ou análise dos resultados individuais. Por fim, houve a aplicação da capacitação. **Resultados:** Durante a capacitação, foi observado um envolvimento ativo das participantes, que demonstraram interesse tanto nos conteúdos teóricos, quanto na discussão do caso clínico. A atividade promoveu debates ricos e troca de experiências, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a gravidade dos quadros de radiodermite e sobre as condutas baseadas em evidências. Ao final da capacitação, foi possível perceber que as residentes se sentiram mais seguras para tomar decisões clínicas diante desse tipo de lesão, especialmente nos casos mais complexos.

Conclusão: A elaboração e aplicação da capacitação sobre radiodermite para enfermeiras residentes representou uma estratégia educativa eficaz, permitindo compartilhar conhecimentos atualizados e fortalecer a atuação clínica frente a uma das principais complicações da radioterapia. A experiência demonstrou que capacitações estruturadas com base em evidências contribuem para ampliar a segurança, a precisão diagnóstica e a qualidade das condutas adotadas na assistência. Além disso, oportunizou o desenvolvimento do raciocínio crítico e o empoderamento profissional dos residentes, evidenciando a relevância de ações formativas no contexto da oncologia, especialmente em unidades de alta complexidade. Relatar essa vivência permite reforçar o valor de iniciativas educativas voltadas à qualificação prática e teórica no enfrentamento de desafios clínicos reais.